

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS: VISITAS GUIADAS COMO FORMA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

XXVIII Encontro de Extensão

Tasso Ivo de Oliveira Neto, Luiz Eduardo Siqueira Lopes, Yara Maria Castro de Oliveira, Carlos Lineu Frota Bezerra, Vládia Pinto Vidal de Oliveira, Vladia Pinto Vidal de Oliveira

Este trabalho tem como objetivo analisar as experiências das visitas guiadas e realizadas pelo Projeto de Extensão “Geografia e Permacultura: caminhos para a educação ambiental”. A educação é adquirida ao longo da vida e desenvolve-se em inúmeros espaços. A educação em espaços não formais, segundo Gohn (2010), trata de um processo que produz sujeitos autônomos e emancipados, onde o aprendizado espontâneo e a instrumentalidade geram critérios de solidariedade e identificação de interesses comuns. Nesse sentido, a Educação Ambiental assume um papel fundamental na mudança das mentalidades e na incorporação dos fundamentos do pensamento ambientalista, que considera a integração dos sistemas ambientais e socioeconômico-culturais. Os procedimentos metodológicos foram os seguintes: revisão bibliográfica e visitas guiadas. Esta atividade fundamenta-se no modelo didático desenvolvido por Libâneo (1994), onde é pensada uma sequência didática para a ação desenvolvida, buscando envolver teoria e prática. As visitas guiadas ocorrem com estudantes e professores da Escola Municipal Francisco Domingos da Silva e do Centro Educacional Monteiro Lobato. Ao final de cada visita, foi realizada uma avaliação qualitativa, em função do desempenho dos participantes nas atividades, em que o aprendizado de conteúdos estão relacionados entre Geografia e Permacultura. Como resultado pode-se observar que tal situação favoreceu a aquisição de conhecimentos, pois segundo os próprios participantes, tiveram contato com diversos tipos de solos e puderam observar práticas de baixo impacto ambiental. Desse modo, as visitas guiadas, balizadas nos espaços não formais de educação, demonstraram ser uma ferramenta útil para o aprendizado, além de terem sido reconhecidas como estimulantes pelos alunos.

Palavras-chave: Aprendizagem. Sociedade. Natureza. Aula de Campo.